

# A Jornada de Maria: A Vitória da Música





**Maria** era uma menina curiosa, cheia de energia e imaginação. Naquele dia ensolarado, ela visitava um lugar muito especial: o Museu da Imagem e do Som, no Rio de Janeiro. Um espaço mágico, repleto de histórias, vozes do passado... e música. Muita música.



Enquanto explorava os corredores, maravilhada com tudo ao seu redor, **Maria** ouviu um som diferente, quase escondido entre as paredes do museu.

Que som bonito... pensou ela. De onde vem?

Ao se virar para chamar os pais, percebeu algo estranho: estava sozinha.



Foi quando ouviu um som ritmado...

TUM-TUM-TÁ...

De repente, uma voz suave e ritmada sussurrou:

Psiu, menina!

Maria olhou em volta, assustada.

Quem falou?

Bem à sua frente, um pandeiro ganhava vida, com olhos simpáticos e um sorriso acolhedor.





Maestro Pandeiro, ao seu dispor, disse ele com um aceno. Pertença a este museu há muitos anos. E você parece um pouco... perdida.

Maria mal podia acreditar. Um pandeiro falante?

Antes que pudesse fazer mais perguntas,

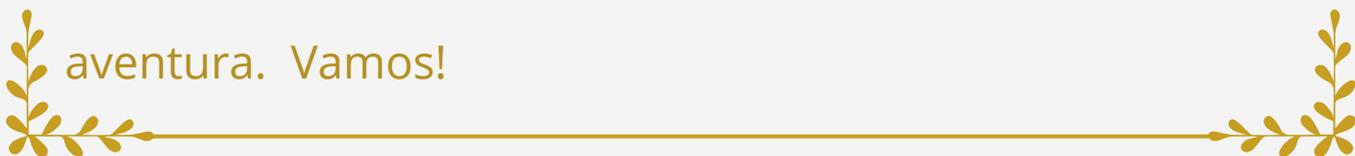
o Maestro explicou:



Estou preocupado. O terrível Silêncio Cinzento está tentando apagar a Grande Melodia do museu!

Precisamos encontrar as notas musicais perdidas antes que toda a música desapareça!

Sem hesitar, **Maria** segurou firme no som da aventura. Vamos!







A primeira parada foi na Era de Ouro do Rádio. Lá, entre instrumentos e vozes apagadas, encontraram Pixinguinha, quase silencioso, como se sua música estivesse sendo engolida pelo vazio.

O Silêncio Cinzento enfraqueceu a melodia dele, disse o Maestro. Só a alegria pode trazê-la de volta.

**Maria** respirou fundo e começou a cantarolar uma canção que amava. Aos poucos, as notas ressurgiram, e Pixinguinha sorriu com gratidão.







Uma nota encontrada, celebrou o Maestro!  
A jornada continuou até o universo do choro, onde  
encontraram Jacob do Bandolim.

Tudo estava quieto demais. O silêncio parecia ter  
tomado conta dali também.

Precisamos de ritmo, disse o Maestro.



Maria então bateu palmas, criando um compasso  
vibrante que preencheu o espaço.



Clap! Clap! Clap!

E então... mais uma nota despertou, dançando no ar.





A próxima parada foi ainda mais colorida: o reino da Pequena Notável, Carmen Miranda. Mas a alegria habitual da cantora parecia ter sumido.

O Silêncio Cinzento detesta alegria e cores, explicou o Maestro. Só um ritmo bem brasileiro pode espantá-lo!

Maria rodopiou com graça, cantando com alma. As cores voltaram aos poucos, e com elas, a última nota surgiu radiante.

É agora, **Maria**, disse o Maestro. junte as notas!

Mostre a força da Grande Melodia!





Ergueu as mãos, e as três notas musicais se uniram  
sobre sua cabeça, brilhando intensamente. Ela

fechou os olhos e disse com firmeza:

A música é mais forte que o silêncio!

Um brilho tomou conta do museu. O Silêncio  
Cinzento se dissolveu no ar como névoa. A música  
voltou a soar viva e pulsante.

Conseguimos, **Maria!** Vibrou o Maestro! A Grande  
Melodia voltou! A música venceu!

Logo depois, Maria ouviu vozes familiares.









MIS  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM





**Maria!** Aí está você! Estávamos preocupados! Que música linda é essa?

Ela sorriu. Ninguém imaginava o que havia acabado de viver.

Antes de ir embora, olhou para o Maestro Pandeiro e sussurrou:

Obrigada por tudo.

E assim, Maria levou consigo a magia e a música do MIS para sempre em seu coração.



**FIM**



Fundação Museu da Imagem e do Som  
Rio de Janeiro



**Versão sonora:** acessibilidade na Rádio MIS RJ



[www.fmis.rj.gov.br](http://www.fmis.rj.gov.br)  
2025

MIS  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

Secretaria de  
Cultura e Economia  
Criativa



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**